



**Semana
Digestiva**

Digital 20 e 21 de
novembro

2020

ESCLERITE POSTERIOR ASSOCIADA AO INFLIXIMAB: UMA COMPLICAÇÃO SINGULAR

Coelho M, Dantas E, Sequeira C, Santos I, Teixeira C, Freire R, Oliveira A

Serviço de Gastreenterologia, Hospital de São Bernardo – Centro Hospitalar de Setúbal

RESUMO DO CASO

Homem de 47 anos

Doença de Crohn cólica não-estenosante e não penetrante (Montreal **A2L2B1**)

- Sob **Infliximab 5 mg de 8/8 semanas** desde 2014
- incremento até **10 mg de 6/6 semanas**, por agudização da doença, em 2018



Algumas horas após a primeira administração do infliximab na nova posologia:

- **Hiperemia ocular**
- Sem fotofobia, alteração da acuidade visual ou qualquer outra sintomatologia ocular
- Resolução espontânea após uma semana

Perante **recidiva** do quadro após a administração subsequente, programou-se **avaliação oftalmológica** após a infusão seguinte, altura em que se objetivou:

- hiperemia ocular
- quemose
- edema palpebral
- proptose do olho direito
- ecografia ocular: espessamento escleral
- RMN órbita (imagens 1 e 2): sem alterações

→ Sugestivo de **esclerite posterior**

- Realizou curso de corticóide sistémico, com rápida resolução do quadro

Dada a existência de uma **relação direta** das **manifestações** com a infusão, assumiu-se reação adversa ao **infliximab**, tendo-se feito *switch* para vedolizumab, sem novas manifestações oculares até à data.

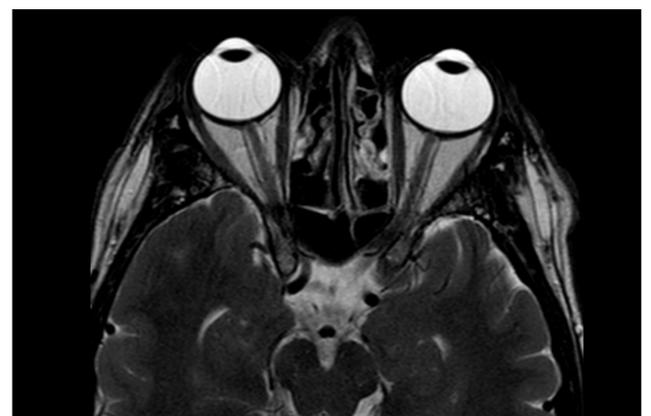


Imagem 1

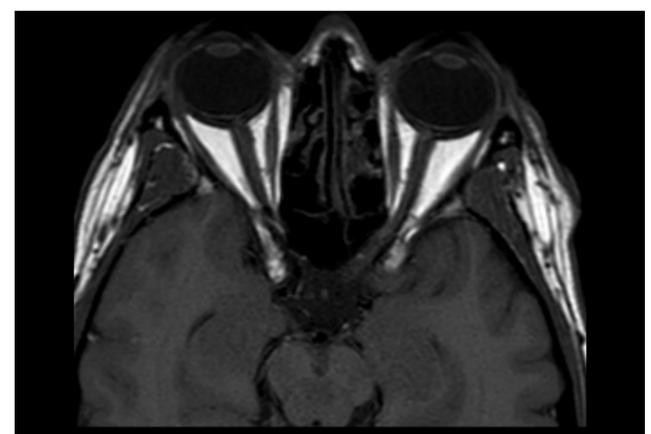


Imagem 2

CONCLUSÕES

Paradoxalmente ao efeito terapêutico particular dos anti-TNF nas manifestações oculares da doença inflamatória intestinal, existem casos descritos na literatura de reações adversas oculares relacionadas com estes fármacos, nomeadamente *case reports* de uveítes associadas ao infliximab que cessam após a suspensão do mesmo. Até à data, que seja do conhecimento dos autores, existem apenas 8 casos na literatura de esclerite associada a anti-TNF, todos relacionados com o etanercept, na artrite reumatóide, não existindo nenhum de esclerite posterior associada ao infliximab. Assume-se a pertinência do caso pela sua raridade, ou mesmo singularidade, a par da importância da inclusão da esclerite, uma condição que, quando não diagnosticada, pode acarretar importante morbidade, no grupo dos potenciais efeitos adversos do infliximab.

REFERÊNCIAS

- Nicolela Susanna, F., & Pavesio, C. (2020). A review of ocular adverse events of biological anti-TNF drugs. *Journal of ophthalmic inflammation and infection*, 10(1), 11. <https://doi.org/10.1186/s12348-020-00202-6>
- Monaghan, T. M., Albanese, G., Kaye, P., Thomas, J. D., Abercrombie, L. C., & Moran, G. W. (2018). Orbital Inflammatory Complications of Crohn's Disease: A Rare Case Series. *Clinical medicine insights. Gastroenterology*, 11, 1179552218757512. <https://doi.org/10.1177/1179552218757512>